

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/PIBIC-EM/PIBIC-AF - RESUMO SIMPLES

**ALTERNATIVAS DE MANEJO DA ADUBAÇÃO NO SISTEMA DE
INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA EM UM CAMBISSOLO HÚMICO:
PRODUTIVIDADE DA PASTAGEM DE INVERNO NA SAFRA 2021**

**FERTILIZATION MANAGEMENT ALTERNATIVES IN THE
CROP-LIVESTOCK INTEGRATION SYSTEM IN A HUMIC CAMBISOL:
WINTER PASTURE PRODUCTIVITY IN THE 2021 CROP**

Jakson Furlan (jjfurlan555@gmail.com)

André Da Costa (andre.costa@ifc.edu.br)

Nicoli Silva De Souza (nckisilva19@gmail.com)

Gustavo Vaqueli Fernandes De Oliveira (guga.vaqueli@gmail.com)

Carlos Vieira (sr.carlosvieira@gmail.com)

Julia Mundel (juliamundel2004@gmail.com)

Na última década ocorreu um aumento significativo na adoção de Sistemas Integrados de Produção Agropecuária – SIPA, o qual possibilita a diversificação de atividades agrícolas e pecuárias dentro de uma propriedade agrícola beneficiando as duas atividades. Dentro desse contexto, observou-se um aumento das áreas de integração Lavoura-Pecuária (iLP) em lavouras da região do Planalto Serrano Catarinense. Entretanto, ainda existem dúvidas nesta região quanto ao manejo correto e mais viável economicamente de

adubação das lavouras em sistemas integrados. Assim, esse estudo objetivou avaliar o efeito de formas alternativas de manejos de adubação na produtividade da pastagem de inverno e no rendimento de soja em iLP no Planalto Serrano de SC na safra 2021/2022. O experimento implantado em 2016 está sendo conduzido em um Cambissolo Húmico em Otacílio Costa-SC, sendo constituído por três manejos da adubação de base NPK nas parcelas principais (Tradicional, Preconizado e Antecipado) e pelo efeito da adubação de cobertura nitrogenada na pastagem de inverno nas subparcelas (com 150 kg/ha e sem N). No Tradicional aplica-se adubação de base apenas na cultura de verão, no Preconizado aplica-se adubação de base nas culturas de inverno e verão, no Antecipado aplica-se a adubação de base da cultura de verão no momento da semeadura da cultura de inverno. Na safra 2021/2022, o experimento foi cultivado com o consórcio de aveia preta+azevém em pós-milho, sendo pastejada por bovinos de corte em sistema de lotação contínuo entre 36 aos 180 dias após a semeadura, seguido do cultivo de soja em semeadura direta. A adubação da pastagem foi calculada para produtividade de 8,0 Mg ha⁻¹ de matéria seca e na cultura da soja para produtividade de grãos igual a 4,2 Mg ha⁻¹. A produção acumulada de matéria seca da pastagem de inverno na safra 2021 foi obtida após seis avaliações mensais usando a técnica do triplo emparelhamento. Quanto aos resultados obtidos nesta safra observou-se que a produção inicial da matéria seca das forrageiras de inverno foi maior nos tratamentos que receberam a adubação de base (superior em 180%), enquanto que, a matéria seca acumulada na pastagem e a produção de palhada de cobertura do solo antes da semeadura da soja foram maiores nos tratamentos que receberam adubação de cobertura com nitrogênio, sendo que houve um aumento de até 50% na produção acumulada de matéria seca de forragem quando houve adubação de base e cobertura da pastagem em relação a não aplicação de fertilizantes, manejo tradicionalmente adotado pelos agricultores do Planalto Catarinense. Conclui-se que a antecipação da adubação combinada com adubação de N na pastagem se mostra como uma nova alternativa de recomendação de adubação em sistemas de iLP do Planalto Catarinense, pois eleva o rendimento inicial e total da pastagem em comparação ao sistema atual adotados pelos agricultores dessa região. Assim, nesse novo manejo de adubação do sistema iLP é possível proteger o solo com uma boa cobertura

Evento Concomitante:
IV Feira EPROMUNDO



vegetal durante o pastejo animal e reduzir o custo com a aquisição de fertilizantes. Bolsista do PIBIC/CNPq no Edital 58/2020.